ANÁLISES MORFOLÓGICAS E MOLECULARES REVELAM UMA NOVA ESPÉCIE ENDOLÍTICA DE CAMARÃO-DE-ESTALO (CARIDEA: ALPHEIDAE) PARA O ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL

Santos, P.S.^{1*}; Terossi, M.²; Mantelatto, F.L.³ & Almeida, A.O.¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife, Laboratório de Biologia de Crustáceos.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Campus do Vale, Laboratório de Carcinologia.

³ Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), Campus de Ribeirão Preto, Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos.

*Autor correspondente: pssantosuesc@gmail.com

Os camarões da família Alpheidae Rafinesque, 1815 incluem inúmeros complexos de espécies crípticas. Estudos envolvendo essa problemática possibilitaram o esclarecimento sobre a distribuição de algumas espécies que primariamente apresentavam distribuição geográfica controversa. *Alpheus simus* Guérin-Méneville, 1855 é um camarão-de-estalo que ocorre no Atlântico Ocidental, onde sua distribuição conhecida é disjunta: da Flórida ao sul do Mar do Caribe e no Brasil, do Rio Grande do Norte até a Bahia, configuração que traz indícios da existência de um complexo de espécies. Ao examinar um conjunto de espécimes atribuídos à *A. simus* e espécies morfológicamente relacionadas, verificou-se que o material proveniente da Bahia previamente identificado como *A. simus* apresentava caracteres morfológicos distintos. Com isso, o objetivo deste trabalho é a descrição de uma nova espécie endolítica de camarão-de-estalo do gênero *Alpheus* Fabricius, 1798. Os espécimes foram coletados no Parque Municipal Marinho do Recife de Fora, Porto Seguro, Bahia, Brasil. *Alpheus* sp. n. pertence ao grupo *obesomanus* e é morfológicamente semelhante a *A. simus* (Atlântico Oeste) e *Alpheus saxidomus* Dana, 1852 (Pacífico Leste). Porém, difere destas principalmente por apresentar diferença no comprimento e na morfologia do escafoцерito. Esses resultados foram sustentados por dados moleculares (gene mitocondrial Citocromo Oxidase subunidade I), tanto pelas distâncias genéticas (Kimura 2 Parâmetros) quanto pela árvore filogenética gerada pela análise de máxima verossimilhança de sequências. Com isso, confirma-se a existência de uma nova espécie derivada do complexo de espécies envolvendo *A. simus sensu stricto*.

Palavras-chave: COI, grupo *Obesomanus*, fauna críptica.

Financiamento: CAPES, CNPq, FACEPE, FAPESP.